

**VEREADOR CLÁUDIO JANTA (SD) – Comunicação de Líder:**

Presidente, Ver.^a Lourdes; colegas vereadores, a nossa cidade tem virado uma cidade onde não se consegue resolver os problemas, não se consegue criar o diálogo, não se consegue fiscalizar as coisas – abre aspas, as leis –, e aí, o que a gente faz? A gente cria leis piores do que as leis existentes. Um exemplo: os guardadores de carro. Esta Casa festejou a retirada dos guardadores de carro, queria resolver o problema, ia ser uma cidade maravilhosa. Continuam os achacadores, continuam as pessoas que se aproveitam das situações, dos momentos, e os guardadores de carro são marginalizados. Tem lei federal, lei estadual, lei municipal dizendo que os guardadores de carros teriam que preencher um requisito, um cadastro no Ministério do Trabalho, na Secretaria do Trabalho e estariam aptos a trabalhar. Agora, não se consegue conter a onda de violência em alguns bairros de Porto Alegre. Aí, se propõe o quê? Parar de vender bebida, está resolvido! Eu quero ver parar de vender bebida lá onde eu moro. Vai lá na Bom Jesus dizer que não pode beber; vai lá no Campo da Tuca, no Morro da Cruz, na Restinga dizer que não pode beber. Que palhaçada é essa agora? É o cúmulo da palhaçada! Não pode mais beber na rua. Mas o que é isso? E mais palhaçada ainda: não pode beber na rua, mas, quando tiver festa pagando tributo para o governo, pode; quando tiver aglomeração de gente, pode. Então, se eu estiver caminhando num parque com a minha família, no calorão, quiser tomar uma cerveja e tiver lá uma van, uma Kombi – que hoje tem bastante –, uma bicicleta vendendo cerveja, ele é ilegal, porque não pode vender lá no parque, e eu vou ser punido com R\$ 500,00 por estar bebendo no parque. O que é isso? Isso é incompetência de quem não consegue resolver o problema da segurança pública e joga tudo no que as pessoas têm de divertimento, como sair com os amigos final de tarde, à noite, e poder levar o seu cooler, o seu isoporzinho – levar o que quiser é direito da pessoa. Pelo amor de Deus! O que é isso? Onde é que nós estamos? Que mundo é este? É proibido proibir! Deixem as pessoas viverem as suas vidas. O que mais vão proibir agora? É proibido jogar lixo na rua, e a a nossa cidade é uma lixeira; é proibido proibir um monte de coisa. Já está comprovado que proibir não adianta, já está comprovado que o que resolve é educar o povo, preparar o povo. Aí, querem proibir as pessoas de se divertirem. As pessoas mais humildes se divertem lá nas suas comunidades jogando um futebolzinho, indo para a

pracinha, juntam uma churrasqueira e fazem um churrasquinho. Isso não pode mais! Eu não estou falando só nas regiões que têm vida noturna, mas, é que nem a bebida no futebol: eu posso entrar bêbado. Tem lugares que botam: é proibido entrar bêbado, sair pode. Então é isso que nós vamos fazer. Acho que nós temos muito mais coisas para nos preocupar na cidade de Porto Alegre, como a falta de médicos que está tendo, em várias regiões. Agora mesmo recebi lideranças da Eixo Baltazar, dizendo que tem posto de saúde que está sem médico há um tempão. Nós podemos resolver o problema da buraqueira na cidade de Porto Alegre; não é a Nilo Peçanha que precisa de concreto, é a cidade inteira que precisa tapar os buracos; a poda de árvores que não está acontecendo; a poda nas praças que não está acontecendo. Nós podemos resolver vários problemas da cidade de Porto Alegre, não ficar mexendo no direito das pessoas, que é o direito das pessoas de ir e vir, é o direito das pessoas tomar a sua bebida; agora é proibido, é proibido um monte de coisas nesse país, nessa cidade e nada é cumprido. Só fazem leis sobre leis. Assim como os pedágios que querem botar na cidade, assim como sobre taxar as pessoas que andam de aplicativo, como já se sobretaxa os taxistas. Não precisamos criar mais leis, porque não vai levar a lugar nenhum. Nós precisamos fazer uma cidade onde as pessoas voltem a ter o prazer, o orgulho de viver nessa cidade, onde as pessoas voltem a ter o seu direito à liberdade, seu direito à expressão, voltem a ter o seu direito a se movimentar, o seu direito a curtir a sua vida. É proibido proibir, principalmente, essas coisas incapazes, inimagináveis, que propõem para a nossa cidade. Muito obrigado, senhora Presidente.

(Texto sem revisão final.)